Eduardo Schuré

FALLECEU EM PARIZ O NOTÁVEL CRÍTICO MUSICAL

PARIZ, 7 (E.) — Falleceu o conhecido crítico musical Eduardo Schuré, que contava 89 annos de idade.

O extinto, que possuía a Legião de Honra, também escreveu algumas obras para o theatro e varias biographias.

Eduardo Schuré nasceu em Strasburgo a 21 de Janeiro de 1841. Estudou direito na faculdade de sua cidade natal, mas, apaixonado pela musica e a literatura, não exerceu a profissão, dedicando-se aos estudos de sua predilecção. Transferiu residencia, por esse motivo, para a Allemanha, onde morou de 1863 a 1865.

Durante sua permanencia em Munich assistiu a uma representação de "Tristão e Isolda", tendo occasião de conhecer Wagner, de quem se tornou entusiasta apologista.

Em 1869 entrou para a redacção da "Revue des Deux Mondes", publicando um artigo sobre Wagner que chamou vivamente a attenção e foi objecto de polemicas. Este trabalho, além do seu valor literario, teve o merito de quebrar a indifferença reinante na França com relação a Wagner.

Schuré, que até então apenas se dedicara á critica musical, começou a cultivar outros generos com grande successo. Novelista, autor dramatico, historiador, poeta e philosopho toda a obra de Schuré se reveste de uma extraordinaria belleza.

Eduardo Schuré deixa publicadas as seguintes obras: "Histoire du lied" (1868); "L'Alsace et las pretentions prussiennes" (1871); "Le drame musical" (1875); "Vercingétoux", drama, 1887); "Les chant de la montagne" (1889); "Les grandes legendes de France" (1892) "La vie mystique", poemas (1894); "L'ange e la sphinge", novela (1896); "Le double" (1899); "Souvenir de Richard Wagner" (1899); "Les enfants de Lucifer" e "La soeur gardienne", dramas (1900); "Le theatre de l'âme" (1902); "Precurseurs et revoltés" (1904); "Leonard de Vinci", drama (1905); e "Femmes inspiratrices e poètes annonceurs."

Estado de

São Paulo

9/4/1929